

# CORREIO SATURNINO

---

Roberto Saturnino Braga

Artigo nº 248/2013

## LÍDERES SULAMERICANOS

A consagrada reeleição do Presidente do Equador enseja uma apreciação da importante safra de líderes políticos que despontaram no nosso continente sulamericano neste início de século; a começar por ele mesmo, Rafael Correa, o mais brilhante intelectualmente, economista de grande talento político que implantou o novo ciclo de progresso e bem-estar no Equador, pondo fim a uma crise que durou décadas de golpes e fracassos. Foi ele mesmo que cunhou a expressão marcante ao dizer que a América do Sul passa por uma mudança de época e não por uma época de mudanças.

Nos dez anos anteriores a Correa, o Equador teve 15 presidentes, numa desastrosa sucessão de golpes. Empossado em 2007, assumindo claramente uma posição política de esquerda, rejeitando desde logo o neoliberalismo e a Aliança do Pacífico, integrando-se na ALBA (Associação Bolivariana criada por Chávez), desenvolvendo programas de garantia de renda mínima para a população mais carente (Abono De Desenvolvimento Humano ADH), mais do que dobrando os gastos públicos com educação e com saúde, impulsionando a economia e o emprego com a presença do Estado e do Planejamento, enfrentando duramente as tentativas de golpe estimuladas pela mídia, Rafael Correa restabeleceu a confiança e a autoestima do povo equatoriano e reelegeu-se agora com folga no primeiro turno, concorrendo com seis outros candidatos.

Hugo Chávez, seu mestre, o grande líder do projeto socialista bolivariano, retornou à Venezuela após complicada cirurgia em Cuba sem condições físicas de assumir o Governo, mas com um cabedal de realizações que havia garantido sua nova e recente reeleição, enfrentando poderosas forças opositoras baseadas muito além das fronteiras do seu país. Em razão da solidez e da expressão continental da sua liderança, bem como da ousadia e da inteligência de sua figura humana, é, sem dúvida, o político sulamericano mais visado pelos interesses do grande Capital mundial, como se pode observar com facilidade aqui mesmo, no Brasil, pelo tratamento que lhe é dado pela mídia tradicional.

Vinculado também, expressamente, ao projeto bolivariano, é o Presidente da Bolívia, Evo Morales, o terceiro desses novos líderes, o mais autenticamente ligado à base popular do seu país, juntamente com o nosso Luiz Inácio da Silva. Igualmente hostilizado pelas forças tradicionais que oprimiram a população indígena e dominaram a Bolívia por séculos, consegue enfrentá-las democraticamente, com talento político, e vai conduzindo a espoliada e empobrecida república andino-amazônica em direção a um auge econômico que se vai anunciando com a exploração de suas riquezas naturais feita pela primeira vez em benefício da nação e do seu maltratado povo.

Não é ainda possível comentar com segurança a liderança do peruano Ollanta Humala. Derrotado no pleito anterior, quando explicitamente se declarou um bolivariano apoiado por Chávez e Morales, conseguiu se eleger na segunda tentativa, há cerca de um ano e meio, para a qual se apresentou como candidato mais moderado, com uma referência clara ao modelo de Lula. A dificuldade de apreciação vem, obviamente, do pouco tempo de governo que tem; mas também de uma certa ambigüidade que seu país e sua personalidade apresentam. O Peru integra a Aliança do Pacífico, com o México, o Chile e a Colômbia, sob a inequívoca liderança neoliberal americana. E o próprio Humala, que nasceu numa família radicalmente nacionalista, ostentando seu nome inca que o pai colocou em todos os filhos, teve um passado de formação militar nos Estados Unidos e de acusações de violência extrema no combate à guerrilha esquerdista radical do Sendero. É necessário mais tempo para uma avaliação do rumo e da eficiência da sua liderança.

---

Roberto Saturnino Braga

Contatos: saturnino.braga@uol.com.br  
www.saturninobraga.com.br

# CORREIO SATURNINO

---

Roberto Saturnino Braga

Artigo nº 248/2013

Há que mencionar, obviamente, o Presidente Lugo, do Paraguai, que se apresentou com uma face política de profunda renovação, mas adoeceu no exercício do mandato e acabou mostrando o que pode ter sido falta de talento para articular seus apoios no Parlamento e foi deposto.

Quanto ao casal Kirchner, são líderes que evidentemente se enquadram neste grupo que mudou a História do Continente, enfrentando a mesma oposição renitente e falseadora da mídia que sempre representa os interesses do grande Capital. Enfrentam, ademais, outras dificuldades que derivam de particularidades da sociedade argentina, cuja intrincada estruturação política não tem a mesma clareza de definição nas clivagens de direita e esquerda características dos outros países, e mantém presente no seu principal partido a velha legenda peronista que não cabe bem nas vertentes referidas.

Há que mencionar, obviamente, do nosso Lula, como o mais importante desses líderes, não apenas pelas dimensões do Brasil mas principalmente pelas qualidades de sensibilidade e destreza política que o colocam, a ele, num patamar de liderança realmente mundial ainda em pleno vigor e desenvolvimento.

E finalmente, referido por último precisamente por suas especialíssimas condições e qualidades, o Presidente José Mujica, do Uruguai: fez, na última reunião desses líderes, em Brasília, o discurso mais surpreendente, consistente, significativo e inteligente proferido nos últimos tempos, falando sobre os valores da política e da vida. Foi guerrilheiro, ex-tupamaro, passou 14 anos preso, sendo 10 em solitária, e hoje, aos 77 anos, revela uma alma tranquila e venturosa, de homem sábio e ético. Recusou a mansão presidencial e vive com sua mulher na casa simples do seu sítio na periferia de Montevideo, sem empregados, tão modestamente que doa 90% do seu salário para entidades de beneficência. Suas posições políticas e seu governo são claramente exemplares dessa mudança de época do continente, e ele mesmo, pessoalmente, como líder, é um exemplo de tal raridade que bem merecia um Prêmio Nobel de Homem Público.

---

Roberto Saturnino Braga

Contatos: [saturnino.braga@uol.com.br](mailto:saturnino.braga@uol.com.br)  
[www.saturninobraga.com.br](http://www.saturninobraga.com.br)